



**ESCOLA SUPERIOR AGRÁRIA**  
INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO

**PROPOSTA DE INTERVENÇÃO PARA O MONTE  
BARATA (CASTELO BRANCO)**

**Engenharia de Ordenamento dos Recursos Naturais**  
**Relatório do Trabalho de Fim de Curso**

**Tiago André Rodrigues Caldeira**

—◆—  
**CASTELO BRANCO**

**2006**

## Índice

Introdução.....	1
Caracterização do Monte Barata.....	2
2.1. Caracterização biofísica do Monte Barata.....	3
2.1.1. Solos.....	3
2.1.2. Clima.....	3
2.1.3. Vegetação.....	3
2.1.4. A fauna.....	4
Turismo de Natureza.....	4
3.1. Decretos-Lei que regem o Turismo de Natureza.....	6
3.2. Casas de Natureza.....	6
3.2.1. Características gerais de instalação e funcionamento.....	7
3.2.2. Requisitos das casas-retiro.....	8
3.2.3. Requisitos dos centros de acolhimento.....	9
3.2.4. Dispensa de requisitos.....	10
3.2.5. Exploração das casas de Natureza.....	10
3.3. Caracterização das habitações existentes.....	10
3.3.1. Principal bloco de casas.....	11
3.3.2. Antiga queijaria.....	12
3.4. Propostas de conversão das casas do Monte Barata para casas de Natureza.....	13
3.4.1. Bloco principal.....	13
3.4.2. Antiga queijaria.....	15
3.5. A energia no Monte Barata.....	17
3.5.1. Caracterização do existente.....	17
3.5.2. A situação energética futura.....	19
3.6. Cumprimento dos requisitos gerais.....	21
3.6.1. Saneamento básico.....	21
3.6.2. Extintores.....	24
3.6.3. Zona de arrumos.....	24

3.7. O licenciamento das casas de Natureza.....	24
3.7.1. Pedido de informação prévia.....	24
3.7.2. Pedido de licenciamento para obras.....	25
3.7.3. Pedido de licenciamento de utilização turística.....	25
3.7.4. Classificação final.....	26
3.8. Animação ambiental.....	26
3.8.1. Licença para as actividades de animação ambiental.....	27
4. Educação ambiental no Monte Barata.....	27
4.1. Educação Ambiental em 2006.....	29
4.2. Proposta de um projecto para educação ambiental.....	32
5. Percursos pedestres no Monte Barata.....	34
5.1. Remarcação dos percursos existentes.....	34
5.2. Elaboração dos folhetos.....	35
5.3. Proposta de um novo percurso.....	38
6. Olival do Monte Barata.....	42
6.1. Caracterização do olival.....	43
6.2. A condução do olival com vista a produção.....	44
6.3. Calendarização de actividades agrícolas no olival.....	46
6.4. Conclusão.....	46
7. Infra-estruturas envolventes.....	46
7.1. Situação actual das infra-estruturas envolventes às casas.....	46
7.2. Possível situação para as infra-estruturas envolventes.....	47
8. Conservação da Natureza.....	50
9. Bibliografia.....	52

Anexos

## Resumo

Uma das maneiras de rentabilizar o Monte Barata é através do turismo de Natureza, para isso é preciso melhorar as casas e criar algumas infra-estruturas básicas; pretende-se que os turistas adquiram conhecimento da área natural e cultural envolvente. O olival, importante factor para a conservação da Natureza pode também servir como fonte de rendimento, para tal foi elaborado um plano de intervenção de modo a conduzi-lo com vista a sua rentabilização.

A educação ambiental é um instrumento importante na conservação da Natureza e através do conhecimento teórico e prático pretende-se criar acções de educação com grupos escolares usando os percursos pedestres existentes na área, tendo sido elaborados para estes dois folhetos com a indicação de algumas espécies de flora. Além disso, foi delineado um novo percurso que complementa o conhecimento da área.

Pretende-se que estas propostas de gestão do Monte Barata possam contribuir para o fomento de actividades rentáveis que possibilitem a sua sustentabilidade económica e a realização de acções de conservação da Natureza.

Palavras-chave: Turismo de Natureza, educação ambiental, olival, percursos e conservação da Natureza.